



AUTOR(ES): MARIA APARECIDA MENDES TIAGO e CLÁUDIA APARECIDA FERREIRA MACHADO.

A ALFABETIZAÇÃO E A PNA, O FAZER DOCENTE NESTA INFLEXÃO EDUCACIONAL

RESUMO: Este projeto propõe investigar Política Nacional de Alfabetização (PNA) e o fazer docente diante dessa política, procurando responder à questão: Como os professores alfabetizadores do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de Espinosa/MG se relacionam com a PNA e como utilizam as orientações desta Política em suas práticas docentes? A PNA propõe um único referencial teórico para alfabetizar, desprezando estudos e pesquisas desenvolvidos no Brasil de forma democrática, desconsiderando os avanços alcançados na área da alfabetização através do engajamento em pesquisas, estudos e do fazer educacional daqueles que acreditam numa educação participativa, crítica e democrática; e que esta política de estado vem desmerecer ao determinar que “a alfabetização no Brasil deverá basear-se em evidências científicas” (DECRETO 9.765 de 2019, art. 1º) não aceitando os resultados alcançados na alfabetização oriundos de outros campos do conhecimento. Sob o ponto de vista de Mortatti (2019) esta atual política integra o projeto político-ideológico neoliberal e ultraconservador do atual governo federal e está taticamente ligada às demais medidas de destruição dos avanços democráticos conquistados pela população brasileira nas últimas décadas. Esta pesquisa tem como objetivo compreender as práticas das professoras alfabetizadoras a partir da política nacional de alfabetização instituída pelo Decreto nº 9.765/2019. E como objetivos específicos: Conhecer os saberes e percepções dos professores alfabetizadores sobre a Política Nacional de Alfabetização; conhecer o fazer docente em turmas de alfabetização; refletir sobre a importância das políticas públicas de alfabetização no ensino da leitura e escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental; identificar se há resistência dos professores às orientações propostas pela PNA. O tipo de pesquisa será a qualitativa, numa abordagem fenomenológica que permite “uma descrição direta de nossa experiência tal como ela é” (TRIVIÑOS, 1987, p.14). As informações serão obtidas através da realização de entrevistas semiestruturadas com professores alfabetizadores e observação de suas práticas docentes; serão entrevistadas 4 (quatro) professoras do 1º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Pública Municipal de Espinosa/MG, serão realizadas observações da prática docente das respectivas professoras. Os dados serão organizados e categorizados para facilitar a análise e compreensão dos leitores. A fim de conhecer o atual contexto do ensino inicial da leitura e escrita e refletir sobre os efeitos da PNA no processo de alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização. PNA. Prática docente.

ISSN: 1806-549X

16^o
2022

FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

Unimontes: 60 anos integrando Universidade-comunidade
através do ensino, pesquisa e extensão



Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros